

Estado da publicação: O preprint não foi publicado em outro meio.

DOUTORADOS PROFISSIONAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE SUA EMERGÊNCIA E EXPANSÃO EM ÂMBITO INTERNACIONAL

André José Fruchi, Adolfo Ignacio Calderon, Nonato Assis De Miranda, Francisco Regis Vieira
Alves, Marco Wandercil Da Silva

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.13924>

Submetido em: 2025-10-29

Postado em: 2025-11-10 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

DOUTORADOS PROFISSIONAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE SUA EMERGÊNCIA E EXPANSÃO EM ÂMBITO INTERNACIONAL

André José Fruchi 1 ^I [<https://orcid.org/0000-0001-6842-6524>]

Adolfo Ignacio Calderon 2 ^{II} [<https://orcid.org/0000-0001-6534-2819>]

Nonato Assis De Miranda 3 ^{III} [<https://orcid.org/0000-0001-6592-3381>]

Francisco Regis Vieira Alves 4 ^{IV} [<https://orcid.org/0000-0003-3710-1561>]

Marco Wandercil Da Silva 5 ^V [<https://orcid.org/0000-0002-9295-1051>]

^I Pontifícia Universidade Católica De Campinas (PUC CAMPINAS), Campinas (SP), Brasil;
andre.fruchi@faccamp.br

^{II} Pontifícia Universidade Católica De Campinas (PUC CAMPINAS), Campinas (SP), Brasil;
adolfo.ignacio@puc-campinas.edu.br

^{III} Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), São Caetano do Sul (São Paulo), Brasil;
mirandanonato@uol.com.br

^{IV} Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do estado do Ceará (IFCE), Fortaleza (CE), Brasil;
fregis@ifce.edu.br

^V Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), São Caetano do Sul (São Paulo), Brasil;
marcowandercil@gmail.com

RESUMO: Este artigo objetiva compreender a emergência dos doutorados profissionais (DP) no mundo anglófono e sua expansão no âmbito internacional. Em termos metodológicos é uma análise exploratória que resultou em um trabalho analítico-descritivo inserido no campo da educação comparada. Apesar dos DP terem surgido no mundo anglo-saxão, esses possuem expansão limitada na América Latina, África e ibéria, se destacando a forte expansão em países asiáticos. Na Europa, os DP enfrentam contextos variados, passando por resistências e buscando equilíbrio entre tradição e inovação. A partir da expansão dos DP, esses cursos foram classificados como programas “in-service”, concedem o grau de doutor com foco no desenvolvimento profissional para aprimorar competências relacionadas à prática profissional.

Palavras-Chave: DOUTORAMENTO 1 • ESTUDOS DOUTORAIS 2 • APRENDIZAGEM PROFISSIONAL 3 • APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL 4

PROFESSIONAL DOCTORATES: A LITERATURE REVIEW ON THEIR EMERGENCE AND INTERNATIONAL EXPANSION

ABSTRACT: This article aims to understand the emergence of Professional Doctorates (PDs) in the Anglophone world and their international expansion. Methodologically, it is an exploratory analysis resulting in an analytical-descriptive study within the field of comparative education. Although PDs originated in the Anglo-Saxon context, their expansion remains limited in Latin America, Africa, and the Iberian Peninsula, while significant growth has been observed in several Asian countries. In Europe, PDs face diverse contexts, encountering resistance while seeking to balance tradition and innovation. With their global expansion, these programs have been classified as “in-service” doctorates, awarding the doctoral degree with an emphasis on professional development aimed at enhancing competencies related to professional practice.

KEYWORDS: DOCTORATE 1 • DOCTORAL STUDIES 2 • PROFESSIONAL LEARNING 3 • PROFESSIONAL DEVELOPMENT 4

DOCTORADOS PROFESIONALES: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA SOBRE SU EMERGENCIA Y EXPANSIÓN INTERNACIONAL

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo comprender la emergencia de los Doctorados Profesionales (DP) en el mundo anglófono y su expansión a nivel internacional. Metodológicamente, se trata de un análisis exploratorio que dio lugar a un estudio analítico-descriptivo enmarcado en el campo de la educación comparada. Aunque los DP surgieron en el contexto anglosajón, su expansión sigue siendo limitada en América Latina, África e Iberia, destacándose, en cambio, su notable crecimiento en diversos países asiáticos. En Europa, los DP enfrentan contextos variados, caracterizados por resistencias y por la búsqueda de un equilibrio entre tradición e innovación. Con su expansión global, estos programas han sido clasificados como doctorados “in-service”, los cuales otorgan el grado de doctor con un enfoque en el desarrollo profesional, orientado a fortalecer las competencias vinculadas a la práctica profesional.

Palabras clave: DOCTORADO 1 • ESTUDIOS DOCTORALES 2 • APRENDIZAJE PROFESIONAL 3 • DESARROLLO PROFESIONAL 4

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Todos os autores contribuíram significativamente para este estudo e aprovaram a versão final do manuscrito. As contribuições individuais seguem a taxonomia CRediT (Contributor Roles Taxonomy):

- Concepção e delineamento do estudo: André José Fruchi, Adolfo Ignacio Calderón, Nonato Assis De Miranda, Francisco Regis Vieira Alves, Marco Wandercil Da Silva.
- Coleta de dados: André José Fruchi, Adolfo Ignacio Calderón.
- Análise e interpretação dos dados: André José Fruchi, Adolfo Ignacio Calderón, Nonato Assis De Miranda, Francisco Regis Vieira Alves, Marco Wandercil Da Silva.
- Redação do manuscrito – rascunho inicial: André José Fruchi, Adolfo Ignacio Calderón.
- Revisão crítica do manuscrito (Writing – Review & Editing): André José Fruchi, Adolfo Ignacio Calderón, Nonato Assis De Miranda, Francisco Regis Vieira Alves, Marco Wandercil Da Silva.
- Supervisão do estudo (Supervision): Adolfo Ignacio Calderón.
- Aquisição de financiamento (Funding Acquisition): André José Fruchi, Adolfo Ignacio Calderón.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram que não possuem conflitos de interesses financeiros, pessoais ou profissionais que possam ter influenciado os resultados ou a interpretação deste estudo.

DISPONIBILIDADE DE DADOS

Todos os dados analisados e discutidos neste estudo estão incluídos no corpo do manuscrito. Não foram utilizados conjuntos de dados externos adicionais, e os resultados podem ser verificados diretamente a partir das tabelas, figuras e descrições apresentadas.

Introdução

O doutorado profissional (DP), diferentemente do doutorado acadêmico que tem o propósito de formar pesquisadores, objetiva formar profissionais altamente qualificados para atuarem no mercado de trabalho (Brasil, 2017). Este surge em razão da crescente procura por produtos personalizados, de maior complexidade, qualidade e custos reduzidos (Hermann *et al.*, 2016). A criação dos DP, em âmbito global, se deu como forma de resposta das Universidades a um conjunto de mudanças observadas, dentre outras, aos avanços tecnológicos e desafios gerados pela indústria 4.0.

Scott *et al* (2004) afirmam que a formação de profissionais relevantes do ponto de vista econômico-social além potencializar a relação entre a área de atuação profissional do estudante e a universidade, também ganharam importância para o desenvolvimento dos cursos de doutorado, fazendo com que as universidades reconsiderassem o seu papel na oferta de ensino doutoral, emergindo assim os DP.

De acordo com Bourner, Bowden e Laing (2001), embora os DPs tenham surgido nos Estados Unidos em 1921, na Harvard University, foi somente no início da década de 1990 que houve um aumento exponencial do número de DP nas universidades. Nesse período, o DP passou a ser considerado como alternativa à formação doutoral tradicional e um modelo educacional centrado na relação entre a universidade, a indústria (ou o mundo do trabalho) e a prática profissional (Maxwell, 2003). Nesta perspectiva, para Scott *et al* (2004), a emergência dos DPs se dá em meio à transformação dos papéis da universidade e da sociedade em relação à produção e uso de conhecimento.

Nesse cenário, o presente estudo tem como objetivo compreender, destacando as críticas e potencialidades, a emergência dos DP no mundo anglófono e sua expansão no âmbito internacional, tomando como referência a realidade de Países anglófonos (Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, Reino Unido e Canadá), Países europeus (Alemanha, Itália, Espanha, Islândia, Romênia, Hungria e Noruega), Países Baixos (Holanda), Países africanos (África do Sul e Gana), Países Ibero Americanos (México e Brasil) e Países Asiáticos (China, Japão, Coreia do Sul e Singapura).

Em termos metodológicos, trata-se de um estudo essencialmente exploratório, analítico-descritivo que se insere no campo da educação comparada. O componente exploratório se evidencia pelo levantamento bibliográfico realizado em relação ao estado da questão sobre o tema abordado (Gil, 2007), o componente analítico-descritivo se revela à medida que ocorre a descrição das características dos DPs em variados países com o estabelecimento de relações entre múltiplas características (Triviños, 1987). Já o domínio da

educação comparada se evidencia à medida em que o estudo realizado permite a compreensão da realidade dos DPs em diversos países, podendo potencialmente contribuir para construção de políticas públicas e práticas acadêmicas mais consistentes no campo da educação superior (Ferreira, 2008).

Para tanto, foi realizado o estado da questão sobre a produção científica específica acerca da realidade dos DPs no Brasil, empregando como referência para busca os seguintes descritores: Doutorado, Doutorado Acadêmico, Doutorado Profissional. Foram pesquisados plataformas e bancos de dados nacionais e internacionais, tais como Scielo – *Scientific Eletronic Library Online*, Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Google Acadêmico, sendo considerados, para análise, dados resultantes de revisão bibliográfica tanto de livros, legislação governamental e artigos científicos disponíveis na íntegra em línguas portuguesa e inglesa.

Após o levantamento de dados nas plataformas e bases de dados citadas anteriormente, no período de janeiro a março de 2024, considerando ainda a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão destacados no quadro 1, foram obtidos, excluídos os artigos repetidos, 17 artigos relacionados ao tema pesquisado, publicados a partir de 2017, coincidentemente, ano do estabelecimento do arcabouço legal dos DPs.

Quadro 1: Critérios de inclusão e exclusão para seleção dos artigos.

Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter acesso aberto; 2. Conter no título dos termos “Doutorado profissional” ou “Doutorados profissionais”; 3. Estudos publicados em revista científica; 4. Estudos produzidos em língua portuguesa ou inglesa sobre a realidade brasileira ou realizada por pesquisadores brasileiros. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter acesso restrito; 2. Artigos que não continham em seus títulos os termos “Doutorado profissional” ou “Doutorados profissionais”; 3. Estudos em língua estrangeira que não abordam a realidade brasileira ou que não tenham sido realizados por pesquisadores brasileiros; 4. Teses ou capítulos de livros.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

A partir da análise dos artigos encontrados, identificou-se a predominância de seis eixos temáticos, evidenciando, conforme se observa no Quadro 2, a inexistência, na literatura acadêmica brasileira, de um estudo que se debruce especificamente sobre a emergência dos doutorados profissionais no mundo anglófono e sua expansão no âmbito internacional. Inclusive, ainda considerando a literatura internacional, não se encontrou artigo com a mesma abrangência de países como o encontrado no presente estudo.

Quadro 2: Eixos temáticos dos artigos selecionados como corpus analítico da pesquisa.

Eixo Temático	Nº de Artigos	Autores
Preocupação pelas questões legais e normativas no sistema de educação superior brasileiro.	8	Verschoore (2019); Rôças, Moreira & Pereira (2018); Herzmann Júnior, Dutra & Chaves (2020); Alperstedt et al. (2018); Mattar & Czeszak (2018); Pinto, Ramos & Junqueira (2022); Carvalho et al. (2021); Santos (2023).
Ênfase nos aspectos formativos, pedagógicos, bem como perfil dos alunos e produtos finais da formação doutoral.	2	Curi et al. (2021); Vieira Alves (2022).
O DP e sua importância para o desenvolvimento regional.	1	Erdmann (2019).
A realidade dos DP nas chamadas universidades de classe mundial.	3	Calderón et al. (2019); Serva, Calderón & Dias (2017); Lee, Calderón & Mendonça (2022).
Especificidades dos doutorados acadêmicos e doutorados profissionais.	1	Vieira Alves, (2022);
A emergência e expansão dos DPs no Brasil e México.	2	Fruchi, Calderón, Salceda & Bustos (2024); Sousa Junior & Verhine (2020).

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

A partir dos dados obtidos, reafirma-se o ineditismo do presente artigo, de natureza bibliográfica que envolveu, a revisão da literatura internacional, tendo como corpus de análise um total de 62 referências sobre a realidade de países como se observa no Quadro 3.

Quadro 3: Revisão bibliográfica internacional.

País	Nº de Artigos	Autores
Estados Unidos	8	Bourner; Bowden & Laing, 2001; Tucker, 2006; Edwardson, 2001; Peterson, 1968; Maxwell e Shanahan, 1997; Berelson, 1960; Bollag, 2007; Dorsey, 2006, Verhine, 2008.
Austrália e Nova Zelândia	11	McWilliam et al. 2002; Scott et al. 2004; Maxwell e Shanahan, 1997; Lakomski, 1991; Malloch, 2010; Altbach & Knight, 2007; Maxwell, 2003; Scott et al. 2004; Lee, Green e Brennan 2000; Maxwell & Shanahan, 2001; Mapfu, 2016.
Reino Unido e Canadá	18	Bourner, Bowden & Laing, 2001; UKCGE, 2002, Smith, 2013; Ellis & Lee, 2005; McCay, 2010; ESRC, 2005; Maxwell, 2003; Santos & Ho Fai Lo, 2018; Stephenson et al., 2004; Lester, 2004; Costley & Lester, 2012; Mellors-Bourne, Robinson & Metcalfe, 2016; Kot & Hendel, 2012; Robinson, 2018; Jolley,

		2007; Smyth, Allen & Wahlstrom, 2001; Jones, 1997; Snowdon, 2005.
Alemanha	1	Roessler, 2018.
Itália e Espanha	1	Roessler, 2018.
Islândia	2	Kristjánsdóttir, Gíslason & Erlingsdóttir, 2023; Wildy, Peden & Chan, 2014.
Romênia	1	Potolea, Toma & Mosoiu, 2018.
Hungria	1	Velencei, Lambert; 2014.
Noruega	1	Nordkvelle, 2024.
Holanda	1	Van Houten, 2021.
África do Sul	1	Le Grange, 2018.
Gana	1	Cobbinah & Aryeh-Adjei, 2018.
México	4	Conacyt, 2022; Patiño Salceda, 2020; Maxwell, 2003, Fruchi et al, 2024.
Brasil	2	Brasil, 2019; Fruchi et al, 2024.
China	3	Li, 2012; Yang, 2012; Wildy, Peden & Chan, 2015.
Japão e na Coreia do Sul	4	Shin, Postiglione & Ho, 2018; Shin, Kehm & Jones, 2018; Jung, 2022; Lim & Shin, 2018.
Singapura	2	Nanyang Technological University, 2024; Management Development Institute of Singapore, 2024.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

Doutorados profissionais em países anglófonos

a) Os DP nos Estados Unidos

Bourner; Bowden & Laing (2001) afirmam que a história dos DPs se inicia nos Estados Unidos da América (EUA) em 1921, quando a *Harvard University* estabeleceu o curso de Doutorado Profissional em Educação (Ed.D.). Após a criação desse primeiro DPs, nos EUA, surgiram ainda outros DPs, como por exemplo, o DP em Ciências da Engenharia em 1953 pela Columbia University (Tucker, 2006), sucedido pelo DP em Ciências de Enfermagem (criado em 1960) e o DP em Psicologia (criado em 1968), ambos pela *Illinois University* (Edwardson, 2001, Peterson, 1968).

Em contraste com países como o Reino Unido e a Austrália, os DPs nos EUA surgiram como treinamento '*pre-service*', ao invés de '*in-service*' (Bourner, Bowden e Laing 2001).

Maxwell e Shanahan (1997) caracterizam o DP "*pre-service*" como grau acadêmico obtido com a finalidade de poder exercer uma profissão e o DP "*in-service*", como o grau de

doutor obtido com foco no desenvolvimento profissional, ou seja, realizado durante o exercício profissional para o aprimoramento da profissão exercida.

Em artigo sobre análise comparativa entre a pós-graduação do Brasil e EUA, Verhine, (2008), destaca que todos os cursos de doutorado no Brasil são formalmente acadêmicos, na medida em que tem como base a pesquisa científica. Já nos EUA, de acordo com Verhine (2008), existe uma distinção entre o doutorado acadêmico (Ph.D.), o doutorado profissional (Ed.D.; DrPH; DSW) e o doutorado como primeiro grau profissional (M.D.; LL.B.; D.D.S.; Pharm.D.).

Os dois primeiros são considerados acadêmicos porque exigem a elaboração de uma tese e, por isso, são reconhecidos como academicamente equivalentes pela Academia Nacional de Ciências. O doutorado acadêmico (Ph.D.) foca fortemente na produção de pesquisa original, enquanto o doutorado profissional visa a preparação para a liderança em áreas profissionais específicas. No que diz respeito ao doutorado como primeiro grau profissional, trata-se de um título estritamente voltados para o exercício inicial de uma carreira profissional e não se equipara a uma titulação em nível de doutorado seja PhD ou profissional. Nos EUA, aqueles que possuem um M.D. (Doutor em Medicina) ou um D.D.S. (Doutor em Odontologia), apesar de serem chamados de Doutores, possuem um título exclusivamente profissional, não sendo reconhecidos como "doutores" pela comunidade acadêmica ou científica (Verhine, 2008). O mesmo acontece com o Juris Doctor, na área de Direito, na medida em que é um doutorado como primeiro grau profissional, apesar das reivindicações contrárias da American Bar Association (ABA) – equivalente à Ordem dos Advogados do Brasil(OAB) – que defende sua equiparação ao PhD (Serva, Calderón e Dias, 2017).

Nos EUA, a implantação dos DPs, com o mesmo nível de equivalência que o Ph.D., tem sido motivo de forte debate acadêmico, críticos argumentaram que este "novo doutorado" poderia gerar uma separação ainda maior do campo profissional em relação ao meio acadêmico (Berelson, 1960). Ainda nos EUA, questionamentos como se a expansão dos DPs realmente é fruto da crescente demanda do mercado por profissionais qualificados, ou se este crescimento simplesmente é resultado da facilitação para obtenção de diplomas, foram amplamente debatidos como forma de oposição aos DPs (Bollag, 2007; Dorsey, 2006). Assim, se por um lado alguns autores argumentavam que esses programas eram necessários, por outro, existiam aqueles que temiam a criação de novos programas, alegando que estes poderiam minar a integridade e a importância do doutorado em pesquisa no ensino superior dos EUA (Bollag, 2007, p. 3).

b) Os DP na Austrália e na Nova Zelândia

Na Austrália, o surgimento dos DPs remonta ao ano de 1984, quando a *Wollongong University* estabeleceu o curso de Doutor em Artes Criativas (McWilliam et al. 2002; Scott et al. 2004). No campo da educação, os programas surgiram apenas em 1991, quando a *University of Melbourne* criou o Doutorado profissional em Educação (Ed.D) (Maxwell e Shanahan, 1997).

O crescimento do DP australiano deu-se de forma ascendente, em 1991, havia 131 cursos em funcionamento (Maxwell e Shanahan, 2001) e nove anos depois, em 2000, este número já havia dobrado para mais de 260 cursos, expandindo-se para 19 áreas de conhecimento presente em 30 universidades diferentes (CDDGS, 1999).

Com o objetivo de melhorar a relação entre a universidade e a indústria a fim de criar um caminho alternativo e mais acessível para o desenvolvimento de estudos em nível avançado (Lakomski, 1991), as universidades australianas seguiram investindo em seus programas formando parcerias para o intercâmbio do ensino doutoral. Malloch (2010) atribui como resultado desta parceria, o fato de as atividades internacionais das universidades australianas expandirem-se em volume, escopo e complexidade (Altbach & Knight, 2007).

Não existe uma definição única para o DP na literatura, porém o conceito descrito pelo Conselho de Reitores e Diretores Australianos de Estudos de Pós-Graduação (1999) reflete bem o entendimento internacional do que seria um DP, ao defini-lo como: “Um programa de pesquisa e estudos avançados, que permite ao pós-graduando contribuir significativamente para a prática e conhecimento em uma determinada disciplina, campo de estudo ou campo profissional.” (McWilliam et al., 2002, p.11)

No Quadro 4 é possível observar as diferenças entre os programas acadêmicos e profissionais Australianos de acordo com o *Australian Council of Deans and Directors of Graduate Studies* (1998).

Quadro 4: Características dos doutorados acadêmicos versus características dos doutorados profissionais.

Característica	Doutorado Acadêmico	Doutorado Profissional
Definição	Um programa de pesquisa que permite aos candidatos dar uma contribuição original e significativa ao conhecimento científico.	Um programa de pesquisa e estudos avançados que permite aos candidatos dar uma contribuição significativa ao conhecimento e à prática em seu contexto profissional.

Crítérios para Admissão	Ser portador de título de Bacharelado ou Mestrado.	Muitas vezes não há requisitos específicos de diploma, possui admissão flexível relacionada à área de atuação profissional.
Regime de Dedicaco	Regime integral.	Regime Parcial.
Características dos estudantes pós formao	Habilitado como investigador ou docente.	Habilita profissionais com grande experincia profissional para alto desempenho em um campo específico de atuao.
Titulao	Doutor	Doutor + indicao de profisso
Experincia profissional prévia	No é necessria.	Necessria experincia prévia na área específica de estudo (geralmente dois anos ou mais de experincia).
Formato de Ensino	Predominantemente teórica ou prática (laboratorial) relacionada ao campo de estudo.	Métodos baseados em assuntos de pesquisa em ambiente profissional.
Processo de aprendizado	Individual com ênfase em habilidades individuais relacionadas à pesquisa.	Possibilita o trabalho individual ou em equipe a fim de aprimorar as habilidades profissionais.
Avaliao para concluso	Dissertao.	Dissertao, trabalhos de curso, portfólio.
Tema	Inspirado academicamente	Inspirado profissionalmente.
Foco de pesquisa	Contribuio significativa de pesquisa para a(s) área de conhecimento acadêmico.	Contribuio significativa de pesquisa para a área de estudo/profisso e/ou contribuio significativa para a prática profissional do aluno.
Superviso	Docente acadêmico ligado à universidade em questo.	Especialista acadêmico e também com superviso adicional por especialista profissional.

Fonte: Adaptado de *Australian Council of Deans and Directors of Graduate Studies* (1998).

Das características dos DP expostas no quadro 3, todas elas de fácil entendimento para o leitor, ressalta-se que, no que se refere a avaliação para conclusão do curso, enquanto nos DAC a avaliação se dá pelo modelo tradicional da elaboração de uma tese, nos DPs abre-se a possibilidade para que o trabalho de conclusão seja feito por meio de uma tese ou trabalhos diversos durante o curso ou portfólio de estudos.

Alguns autores abordaram a evoluo ou desenvolvimento dos DPs de acordo com duas geraes ou etapas (Maxwell, 2003; Scott et al. 2004; Lee, Green e Brennan 2000), nas quais a avaliao final para a obteno do grau desempenha um papel fundamental.

O DP de primeira geração difere do DAC apenas em termos da sua estrutura, o modelo inicial de DP privilegia a universidade como local de produção de conhecimento mesmo estando relacionado ao ambiente profissional do aluno e como trabalho de conclusão exige-se, para a obtenção da titulação, a defesa da tradicional tese, semelhante ao DAC (Maxwell, 2003, p. 279-280).

O DP de segunda geração se concentra na complexidade e no desafio de gerar novos conhecimentos no local de trabalho (Maxwell 2003; Scott et al. 2004), culminando sua conclusão em um trabalho que pode ser muito diferente do formato tradicional de tese (Scott et al. 2004), possibilitando-se a negociação de novas formas de produção do conhecimento (Lee, Green e Brennan 2000).

Deve-se ressaltar que, questões como diretrizes curriculares, natureza de ensino, desenho educacional, método de avaliação, rigor da investigação e principalmente qual seria a contribuição dos DPs para melhora da formação em nível doutoral continuam sendo objeto de debate no processo de amadurecimento dessa modalidade de formação doutoral (Maxwell & Shanahan, 2000 e Department of Education, Science & Training, 2002).

No que se refere a Nova Zelândia, a literatura acadêmica (Mapfu, 2016) destaca que reformas políticas e apelos para a necessidade de vincular os fins universitários com as prioridades econômicas nacionais em relatórios governamentais das décadas de 1990 a 2000 forneceram o contexto para a proliferação dos DPs.

O DP neozelandês foi criado com a finalidade de gerar e integrar o conhecimento prático adquirido no ambiente de trabalho com o conhecimento disciplinar e acadêmico produzido na universidade. O DP na Nova Zelândia possui como característica principal o foco no desenvolvimento de conhecimento original derivado das práticas em ambiente profissional, esse conhecimento sintetizado enriquece o campo de prática aplicada e a profissão como um todo (Otago Polytechnic, 2024).

Diferente de programas tradicionais, não há aulas formais durante o curso, o programa é autodirigido, e cada candidato conta com uma equipe de suporte acadêmico. O aprendizado combina métodos à distância e presenciais, com o apoio de recursos online. Os programas de DP na Nova Zelândia possuem duração variável podendo ser concluídos de três anos (regime integral) a sete anos (em regime parcial de dedicação) (Otago Polytechnic, 2024).

c) Os DP no Reino Unido e no Canadá

Na Inglaterra em 1992, cerca de 60 anos depois dos EUA, os primeiros DPs surgem com a criação do DP em engenharia (EngD) pela *University of Bristol*, seguido por

programas nas *University of Warwick*, na *University of Manchester - Institute of Science and Technology* (UMIST) e na *Cardiff University* no País de Gales (Bourner, Bowden & Laing, 2001).

O Conselho de Educação de Pós-Graduação do Reino Unido (UKCGE) define o DP como:

“Um programa de estudo e pesquisa avançado que foi concebido para responder às necessidades específicas de um grupo profissional externo à universidade, e que desenvolve a capacidade de indivíduos a trabalharem num contexto profissional” (UKCGE, 2002, p.62).

Outras definições conhecidas de DP, na literatura britânica, também fazem referência específica à contribuição para conhecimento feito pelos DPs, destacando a importância da pesquisa usada para prática profissional. Smith (2013, p.316) afirma que os DPs estão preocupados com o desenvolvimento de conhecimentos e/ou habilidades profissionais originais através do uso de métodos de pesquisa para informar e influenciar a prática profissional. Ellis e Lee (2005, p.2) argumentam que: “a aplicação à prática dos DPs está no cerne filosófico do doutorado profissional (Ellis & Lee, 2005, p.2).” Da mesma forma, McCay (2010,p.2) afirma que: “o objetivo geral dos DPs é de encontrar novas abordagens para integrar conhecimento acadêmico e profissional”.

Segundo Santos & Ho Fai Lo (2018) com base em dados obtidos pelo Conselho de Educação de Pós-Graduação do Reino Unido, houve um aumento significativo no número de DPs nas últimas décadas, que passaram de 128 cursos no final da década de 1990 para quase 400 cursos em meados de 2010 sendo disponibilizados nas mais variadas áreas de conhecimento.

Segundo Mellors-Bourne, Robinson & Metcalfe (2016), apesar do DP no Reino Unido possuir proposta voltada ao mercado profissional, algumas críticas ainda persistem sobre a realidade dos DPs nesse país, pois não existe uma taxonomia clara que define e distingue as características entre os programas acadêmicos e profissionais. Críticos relatam similaridade entre os DP existentes em relação aos objetivos, os focos de pesquisa e a forma como os DPs estão estruturados.

Sugere-se que a falta de definição objetiva e consistente do que constitui um DP é explicada em boa parte pela ausência de uma definição clara por parte das agências governamentais em relação às características dos DPs em comparação com outros programas doutorais (Robinson, 2018; Bourner et al., 2001). Além disso, críticos argumentam ainda que

a falta de padronização nos programas de doutoramento profissional mina a sua legitimidade e credibilidade, tornando difícil para os empregadores e o público em geral reconhecerem o seu valor (Kot & Hendel, 2012).

No que se refere ao Canadá, Jolley (2007), Kot & Hendel (2012), afirmam que o programa de DP também não é um fenômeno recente, seu surgimento pode ser datado em 1894, quando o Doutor em Pedagogia foi estabelecido pela University of Toronto, com o primeiro diploma concedido em 1898.

Smyth, Allen & Wahlstrom (2001) afirmam que a criação do DP teve como objetivo a complementação da formação acadêmica de forma específica, proporcionando experiência prática e aplicada em um campo de estudo diferente dos programas de doutorado tradicionais que possuem foco voltado para a pesquisa acadêmica e teórica.

Segundo Jones (1997), descrever as políticas de ensino superior canadenses relacionadas aos DPs é um desafio, pois além dos diferentes fatores que caracterizam o país como geografia, federalismo, regionalismo, idioma e cultura, existe o fato de que ainda cada estado possui suas próprias políticas e estruturas para o ensino superior. Assim, é importante ressaltar que a evolução e a história específica dos DPs podem variar de acordo com a área de estudo, instituição de ensino e região do país.

De acordo com Snowdon (2005), o crescimento lento dos DPs canadenses pode ser explicado em boa parte pela resistência governamental em relação aos programas. O governo de canadense deixou claro às instituições que não forneceria fundos para sustentar a proliferação de cursos de baixa qualidade restringindo os financiamentos junto às universidades. A redução deste financiamento ocasionou o declínio geral nos cursos, nos anos letivos de 1986-1987 a 2000-20001, o governo reduziu o financiamento do ensino superior em 18,9% enquanto as mensalidades estudantis aumentaram 123%.

Esta situação levou algumas instituições, especialmente em Toronto, a fecharem programas mais caros. A diminuição do apoio governamental e o subsequente aumento das mensalidades estudantis enfraqueceram esta modalidade doutoral em território nacional, fato que justificaria o atraso para o desenvolvimento de novos programas (Jones, 1997).

Doutorados profissionais na Europa

a) DP na Alemanha

Atualmente na Alemanha, a introdução do DP ainda não está bem estabelecida. Embora algumas escolas como a *Munich Business School* ou a *Fachhochschule des*

Mittelstandes em *Bielefeld* já oferecerem programas de Doutorado em Administração de Empresas (DBA) que possuem foco estritamente profissional, estes, ainda não possuem certificação específica como DP. É possível observar, que mesmo diante da ausência de regulamentação governamental alguns programas possuem características específicas dos DPs em relação a aspectos como a estrutura curricular voltada para questões práticas e a oportunidade de concluir um doutorado paralelamente a uma carreira (Roessler, 2018).

Ainda neste sentido, vale ressaltar que, em novembro de 2017, a Conferência de Reitores de Universidades Alemãs (Hochschule Rektoren Konferenz - HRK), elaborou um documento com elementos que regulamentam a cooperação entre empresas, candidatos a doutorado e universidades. Nesse documento, o presidente da HRK, Prof. Dr. Horst Hippler, saúda os vínculos com a prática corporativa que seriam criados por modelos nos quais um estudante de doutorado é empregado desenvolvendo trabalhos de pesquisas para o meio empresarial, resultando na transferência recíproca de conhecimento entre universidade e indústria (Roessler, 2018).

b) Os DP na Itália, Espanha e Portugal

Semelhante aos DPs tradicionais relatados anteriormente em países anglófonos, na Itália, Espanha e Portugal, há outra forma especial de doutorado semelhante ao DP denominado Doutorado Industrial (DI) (Roessler, 2018), geralmente resultante de políticas de estímulo da União Europeia (Fruchi et al, 2024).

Os alunos do DI possuem características semelhantes aos de DPs sendo empregados por uma empresa e matriculados na universidade ao mesmo tempo que desenvolvem a pesquisa doutoral. Eles trabalham em um projeto de pesquisa na universidade em parceria com a empresa contratante. Nesta modalidade os alunos dedicam suas horas de trabalho exclusivamente ao seu projeto de doutorado. Esta modalidade de formação doutoral, acordo com Roessler (2018) pode corresponder como uma forma especial de DP nestes países. Entretanto, deve-se destacar que embora os DI tenham semelhanças com os DP, eles não constituem um grau acadêmico distinto, na medida em que podem ser considerados como uma variante dentro dos DAC ofertados nesses países (Fruchi et al, 2024).

c) Os DP na Islândia

Na Islândia, a história de parceria indústria-universidade para o aprimoramento de profissionais iniciou-se em 1986, com a criação do curso de research management and administration (Research Liaison Office - RLO) pela University of Iceland. O objetivo do

RLO era o de transferir eficaz de tecnologia e resultados de pesquisa da universidade para a indústria e comércio (Kristjánsdóttir, Gíslason & Erlingsdóttir, 2023).

Semelhante aos DPs, seis anos depois da criação da RLO, de acordo com Wildy, Peden & Chan (2014), em 1993, foi iniciado o programa de formação educacional de professores islandeses, em nível de bacharelado que, entre outros objetivos, buscava a elevação do nível da educação e aumento do número de professores qualificados nas zonas rurais. Nesse processo, no ano 2000 introduziu-se o Mestrado Profissional (MP) em Educação, sendo que, em 2008, a Islândia passou a exigir o MP como o nível mínimo para todos os professores em todos os níveis de escolaridade. De acordo com Wildy, Peden & Chan (2014), embora ainda a universidade não tenha introduzido o DP em Educação, há pressões crescentes para iniciar um programa de doutorado em nível profissional.

d) O DP na Romênia

Na Romênia, conforme a literatura acadêmica (Potolea, Toma & Mosoiu, 2018), o DP é regulamentado pela Decisão Governamental nº 567/2005, que menciona a organização desse tipo de doutorado para as áreas de artes, cultura física e esportes. O objetivo dos programas de DP na Romênia é o desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito artístico ou esportivo profissional em nível nacional.

Na Romênia, o DP também desperta pontos de discussão na comunidade científica. De acordo com Potolea, Toma & Mosoiu (2018), existem críticas em torno do fato de serem ambíguos os objetivos dos DPs, que reproduzem, com pequenas alterações, as finalidades dos DAC. Nesse sentido, a estrutura dos programas de DP inclui os mesmos componentes e um sistema de avaliação muito semelhante ao do DAC. Também se questiona o fato de que a limitação do PD às áreas de artes, cultura física e esportes não é compatível com as tendências europeias, que inclui DPs em vários campos, como economia, tecnologia, medicina, educação, serviços sociais, administração e negócios, entre outros.

e) O DP na Hungria

Assim como nos países relacionados anteriormente, na Hungria, os programas de DP visam desenvolver pesquisas relacionadas ao ambiente laboral dos alunos em parceria com as universidades. No caso Hungaro, os títulos de DP necessitam de recertificação periódica e exigem que o acadêmico já esteja inserido em uma carreira determinada previamente à sua admissão na universidade, o curso de DP Hungaro não possui um currículo único a ser cursado e depende da área de interesse de estudo do aluno (Velencei, Lambert; 2014).

f) O DP na Noruega

Desde o final dos anos 1990, propostas para incluir programas de DP foram consistentemente rejeitadas pelas autoridades governamentais, tendo como justificativa a flexibilidade dos programas já existentes em absorver estudantes que teriam este interesse. No contexto Noruegues, as diferentes denominações de doutorados como *dr.juris*, *dr.med.*, *dr.scientist.*, *dr.oecon.*, são reorganizadas sob a designação geral de PhD (Nordkvelle, 2024).

Diante das críticas quanto à rigidez do modelo tradicional de ensino, o Conselho de Ensino Superior Norueguês, que representa as instituições de ensino superior deste país, elaborou um conjunto unificado de diretrizes e normas para a criação de novos programas de doutoramento realizando ajustes para viabilizar os novos programas de doutorado incorporando propostas inovadoras a fim de atender a áreas interdisciplinares e profissionais. No entanto, observa-se que mesmo com as mudanças na tradição escolar dos programas de doutoramento ainda há a limitação da expansão do escopo, dos gêneros de investigação e documentação dentro deste grau (Nordkvelle, 2024).

Em resposta a esta limitação, nos últimos 15 anos, foram testados dois projetos financiados pelo governo, focados na indústria e na governança pública, visando uma abordagem mais prática dos programas de doutoramento e embora esses pilotos tenham buscado romper com a predominância do doutorado acadêmico tradicional, os relatórios de avaliação sugerem que candidatos e gestores ainda encontram dificuldades em visualizar alternativas práticas e aplicáveis ao modelo convencional de doutorado (Nordkvelle, 2024).

Assim, as implicações teóricas e práticas de uma mudança para uma concepção de doutorado mais baseada na prática permanecem ainda sub exploradas no contexto norueguês e são insuficientemente articuladas para basear decisões políticas neste sentido o que expansão dos programas (Nordkvelle, 2024).

g) O DP na Holanda

Na realidade Holandesa os DPs, intitulados como *University of Applied Sciences Professional Doctorate* (UAS-PD), passaram a ser introduzidos nas universidades a partir do ano de 2022 com a finalidade de oferecer formação doutoral com foco prático e profissional. Assim como no Reino Unido, os países baixos possuem um sistema de ensino superior binário que distingue a educação profissional da educação acadêmica. A educação acadêmica holandesa visa à preparação para a prática independente da ciência ou a aplicação do conhecimento científico em pesquisa, já a educação profissional tem como objetivo a

aplicação do conhecimento acadêmico visando à transferência de conteúdo teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática profissional (Van Houten, 2021).

Assim como no Canadá e Reino Unido, na Holanda os DPs são motivo de debate dentro da comunidade científica, e preocupações como se os DPs Holandeses serão reconhecidos internacionalmente ou ainda se o certificado conquistado ao final do curso conseguirá refletir quais conteúdos curriculares foram abordados são questões levantadas a fim de questionarem o real o funcionamento dos DPs (Van Houten, 2021).

Doutorados profissionais em países africanos

a) O DP na África do Sul

Na África do Sul, o DP foi implantado com o objetivo de incentivar a pesquisa relacionada ao exercício profissional, além da ampliação do acesso à formação doutoral no país. Os programas iniciais foram voltados inicialmente para carreiras profissionais como liderança escolar, desenvolvimento no ensino superior, saúde e assistência social (Le Grange, 2018).

Mesmo com foco profissional o DP sul africano possui ainda boa parte do componente curricular semelhante ao DAC tendo 60% do currículo voltado para a licenciatura e apresentação de uma tese como resultado final do curso (Le Grange, 2018).

b) O DP em Gana

Segundo Cobbinah & Aryeh-Adjei (2018), os DP não são qualificações comuns concedidas pelas universidades Ganesas sendo esta formação doutoral direcionada a estudantes que pretendem permanecer na universidade desenvolvendo pesquisas relacionadas ao ambiente profissional após o ciclo básico de estudos na graduação.

De acordo com Cobbinah & Aryeh-Adjei (2018), as universidades mais tradicionais ofertantes deste curso são: a *University of Education in Winneba* que oferece os cursos de DP em Educação (EdD) com especializações em Liderança Educacional e Estudos Sociais e a *Kwame Nkrumah University of Science and Technology* que possui o DP em Administração de Empresas (DBA).

Doutorados profissionais em países da Iberoamérica

Conforme a literatura acadêmica (Fruchi et al, 2024) somente dois países em iberoamérica têm legislações específicas sobre os DP: México e Brasil. Mesmo países europeus como

Portugal e Espanha, somente oferecem DAC embora algumas universidades oferecem os chamados DI que, como já foi observado anteriormente, são modalidades de formação profissional certificados como DAC.

a) DP no México

No caso da realidade Mexicana, o DP foi integrado ao Programa Nacional de Pós-graduação de Qualidade (PNPC) do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (Conacyt) em 2014 (Conacyt, 2018; Patiño Salceda, 2020), visando à aquisição de conhecimento através de práticas de treinamento para solucionar desafios específicos no ambiente de trabalho.

A legislação mexicana retrata o DP como um caminho para "aprimorar a prática profissional", e tem como objetivo promover o desenvolvimento profissional e a aquisição de conhecimento através de práticas de treinamento focadas na investigação de ambientes, práticas e atividades profissionais (Conacyt, 2018; Patiño Salceda, 2020).

Embora o programa de DP no México seja orientado para pesquisa aplicada e não básica, o programa mexicano ainda mantém características dos DP de primeira geração, conforme descrito por Maxwell (2003), ou seja, doutorados que seguem o modelo tradicional onde a defesa de uma tese é o principal requisito para a obtenção do título acadêmico.

Ainda no México, assim como nos outros países relacionados nesta pesquisa, os DPs enfrentam resistência quanto a sua expansão por parte da comunidade acadêmica, essa situação pode ser atribuída à percepção de que os cursos de DP são considerados de menor qualidade quando comparados aos programas de DAC (Fruchi et al, 2024).

b) DP no Brasil

Criados a partir de 2017, conforme a legislação brasileira (Brasil, 2019), os DPs tem como objetivos não somente capacitar profissionais qualificados para práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, atendendo às demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores da economia, mas também, transferir conhecimento para a sociedade de forma a atender às demandas sociais e econômicas, com vistas ao desenvolvimento nacional, regional e local. Inclui-se como objetivo a formação de doutores com perfil caracterizado pela autonomia, pela capacidade de geração e transferência de tecnologias e conhecimentos inovadores para soluções inéditas de problemas de alta complexidade em seu campo de atuação.

Além disso, deve-se destacar que os DPs têm como objetivos explícitos impulsionar o aumento da produtividade em empresas, organizações públicas e privadas, e atentar aos processos e procedimentos de inovação, seja em atividades industriais geradoras de produtos, quanto na organização de serviços públicos ou privados.

Com base em dados oficiais de 2024, constata-se a existência de um total de 58 programas de pós-graduação na modalidade DP reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), dos quais áreas como Educação, Interdisciplinar, Administração e Ensino são as que concentram maior quantidade de DP, somando 53 deles.

Diante do cenário traçado, pode-se afirmar que, em algumas áreas do conhecimento, a criação e expansão dos DP é um caminho sem retorno, nas quais o preconceito contra esse tipo de formação doutoral paulatinamente vem se diluindo, diferentemente daquilo que se observa em diversos países, nos quais, conforme a literatura acadêmica (Fruchi et al, 2024), os DP são alvos de preconceitos, vistas como doutorados inferiores ou de menor qualidade.

Doutorados profissionais em países da Ásia

a) Os DP na China

Na última década, a China investiu significativamente na melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, bem como na forma como as universidades podem contribuir para transformar o país em uma economia baseada no conhecimento. Esse investimento foi associado a políticas governamentais nacionais destinadas a desenvolver empresas globalmente competitivas, com o objetivo de criar, em cooperação com os governos, um número de universidades chinesas de ponta (Lim & Shin, 2018).

Assim como nos EUA, Austrália, Reino Unido e Canadá, a formação de doutorado na China tem sido amplamente discutida. Atualmente, os titulares de doutorado na China constituem uma força significativa de pesquisa e inovação, contribuindo substancialmente para o desenvolvimento econômico e social do país (Yang, 2012).

Os DPs foram introduzidos na China em 2009, por meio de uma série de medidas do Gabinete Nacional de Graus Acadêmicos, que implementou uma política para ampliar os programas de doutorado e incluir os DPs (Wildy, Peden & Chan, 2014). Embora as universidades chinesas possuam uma tradição acadêmica secular, elas também foram influenciadas pelos sistemas educacionais ocidentais ao longo do século passado (Li, 2012). No entanto, o foco no pensamento independente e na análise crítica, típico do modelo ocidental, muitas vezes se choca com a “interferência hierárquica e a limitação do debate e da

discussão” (Douglass, 2012, p. 651). Esse contraste evidenciou dificuldades no rápido crescimento do setor de ensino superior, especialmente na fusão de tradições intelectuais e culturais.

De acordo com Wildy, Peden & Chan (2014), o modelo de DP chinês foi criado para o treinamento profissional, mas apresenta poucas diferenças estruturais em relação aos DAC. O foco na investigação da prática profissional é o principal elemento que os distingue. A falta de diferenciação entre os doutorados e o rápido desenvolvimento dos programas têm sido alvo de críticas na comunidade acadêmica.

b) Os DP no Japão e na Coreia do Sul

Com a expansão dos DP australianos tendo em vista o constante intercâmbio Ásia-Austrália de estudantes de doutorado. Shin, Postiglione & Ho (2018), destacam que as universidades Asiáticas estão despertando para a ideia de que é possível multiplicar os caminhos de formação educacional e profissional. Neste contexto, Japão e Coreia lançaram escolas profissionais na década de 2000 para formação profissional.

No Japão, doutorados profissionais foram introduzidos principalmente a partir dos anos 2000 como parte de uma reforma ampla no ensino superior, com o objetivo de alinhar a educação avançada com as necessidades do mercado e da sociedade. Conhecidos como "*Professional Degree*", eles têm um foco mais prático e aplicado do que os doutorados acadêmicos tradicionais e tem a intenção de preparar profissionais altamente qualificados para liderar setores específicos da indústria e do governo, ao invés de seguir uma carreira puramente acadêmica ou de pesquisa (Shin, Kehm & Jones, 2018; Shin, Postiglione & Ho, 2018).

A exemplo deste crescimento, muitas universidades Japonesas têm investido nos cursos de DP, como por exemplo a *University of Tokyo* que oferece doutorados profissionais em áreas como direito, políticas públicas e administração. Um dos programas de destaque é o *Juris Doctor (JD)*, voltado para profissionais do direito, além do Mestrado e Doutorado em Políticas Públicas (*GraSPP - Graduate School of Public Policy*), que é focado na aplicação prática do conhecimento em contextos governamentais e internacionais (Shin, Kehm & Jones, 2018; Shin, Postiglione & Ho, 2018).

Já na Coreia do Sul, os DPs estão relacionados principalmente em áreas como administração, educação, direito, saúde e engenharia. Semelhante ao Japão, esses programas visam preparar profissionais para cargos de liderança em suas respectivas áreas. Muitas universidades sul-coreanas começaram a adotar programas de doutorado profissional em

resposta às mudanças econômicas e tecnológicas e ao aumento da demanda por profissionais com habilidades práticas de alto nível (Shin, Kehm & Jones, 2018; Shin, Postiglione & Ho, 2018).

Os DPs Coreanos diferem dos doutorados tradicionais (PhD) porque têm foco na aplicação prática do conhecimento, visando resolver problemas do mundo real aliando educação avançada às demandas do mercado e da sociedade, enquanto os PhDs geralmente se concentram na pesquisa teórica e no avanço do conhecimento acadêmico (Shin, Kehm & Jones, 2018; Shin, Postiglione & Ho, 2018). A título de exemplo, a *Seoul National University* (SNU) oferece programas de DP em variadas áreas como: o Global MBA, o Doutorado em Políticas Públicas além do doutorado em medicina e enfermagem. Já a *Yonsei University*, uma das universidades mais prestigiadas da Coreia e oferece doutorados profissionais em áreas como administração de empresas, direito e saúde pública (Jung, 2022; Lim & Shin, 2018).

c) Os DP em Singapura

Em Singapura, os DPs foram introduzidos a partir dos anos 2000 e se expandiram especialmente em áreas como administração, educação e direito. Os programas de DP em Singapura têm como objetivo preparar profissionais para cargos de liderança, combinando o rigor acadêmico com habilidades práticas avançadas. Universidades de ponta em Singapura como por exemplo, a *Nanyang Technological University* (NTU) oferecem o Doutorado em Educação (EdD) voltado para profissionais na área educacional que desejam aprofundar seu conhecimento e prática (Nanyang Technological University, 2024).

Outra instituição, o *Management Development Institute of Singapore* (MDIS), oferece um Doutorado em Administração de Empresas (DBA), que é projetado para profissionais em posições de liderança ou aspirantes a tais cargos (Management Development Institute of Singapore, 2024).

Assim, observa-se também como Singapura está adotando o conceito de DPs, oferecendo opções que combinam flexibilidade e relevância prática para os mercados globais. Esses doutorados são geralmente feitos de forma autônoma, com apoio de tutores e supervisores, e os alunos podem optar por estudar em meio período para conciliar o estudo com suas carreiras ou em período integral para abreviar a duração do curso.

Conclusões

Diante dos dados obtidos é possível destacar alguns aspectos importantes. Em primeiro lugar, observa-se o crescimento exponencial dos DPs em um cenário mundial, destaca-se que mesmo nos diferentes países ou continentes estes programas, com suas especificidades, têm sido a resposta das universidades frente às novas demandas geradas pelas transformações econômicas, tecnológicas e industriais globais.

Em segundo lugar, a literatura acadêmica indica que o modelo dos DPs, originado no mundo anglo-saxão, tem ecoado timidamente nos países ibero-americanos, abrangendo somente dois países da América Latina e nenhum dos dois países da península ibérica, bem como nos países do continente Africano.

Em terceiro lugar, observa-se que, entre os países de origem anglo-saxã, embora o programa de DP canadense seja o mais antigo entre os programas relacionados, seu desenvolvimento ocorreu de forma tímida e lenta em comparação aos outros países analisados no presente estudo. Isso pode ser explicado, entre outros fatores, pela política governamental canadense, que apresenta resistência ao financiamento desses programas.

Em quarto lugar, verifica-se que os programas de doutorado profissional têm ganhado destaque significativo em países asiáticos, como China, Japão, Coreia do Sul e Singapura. Esse crescimento é resultado de políticas nacionais direcionadas ao desenvolvimento industrial, tecnológico e de inovação, com foco na formação de profissionais altamente qualificados para liderar setores estratégicos. Esses programas não apenas atendem às demandas específicas do mercado e da sociedade, mas também refletem o esforço desses países em consolidar posições de liderança na sociedade do conhecimento e na economia global, enquanto equilibram tradições culturais com influências de sistemas educacionais ocidentais.

Em quinto lugar, a respeito dos países europeus, observa-se que os programas DP apresentam uma diversidade de abordagens e estágios de implementação, refletindo os diferentes contextos históricos, políticos e culturais de cada nação. Enquanto países como Alemanha e Holanda ainda estão consolidando seus modelos de DP, outros, como Itália, Portugal e Espanha, têm experimentado modalidades específicas que combinam formação acadêmica e aprimoramento da prática profissional, embora dentro dos DAC. Por outro lado, em nações como Noruega e Islândia, há debates e resistências quanto à adoção plena desses programas, destacando as tensões entre modelos tradicionais e as demandas contemporâneas por flexibilidade e interdisciplinaridade.

Finalmente, o estudo evidencia que, com o avanço e a expansão dos DPs, especialmente a partir da década de 1990, eles passaram a ser classificados como programas “in-service” em vez de “pre-service”, como era parte da tradição norte-americana. Esses programas concedem o grau de doutor com foco no desenvolvimento profissional, ou seja, são realizados durante o exercício da profissão, com o objetivo de aprimorar as competências relacionadas à prática profissional. Esse movimento colocou os DPs em um nível de equivalência acadêmica com os DAC, ampliando seu reconhecimento no contexto da formação avançada.

Em síntese, os achados deste estudo permitem sustentar a hipótese de que a tendência de expansão dos doutorados profissionais no Brasil alinha-se à dinâmica observada em países asiáticos, especialmente aqueles que ocupam posição de vanguarda em desenvolvimento tecnológico e inovação. Essa convergência pode ser interpretada como um indicativo de que o Brasil está atento às transformações globais na formação de doutores, reconhecendo o valor estratégico de programas voltados à prática profissional como alavanca para o progresso científico, tecnológico e econômico.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Brasil pelo financiamento do projeto nº Processo nº 313514/2020-8, sob coordenação do Dr. Adolfo Ignacio Calderón e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Código de Financiamento 001, pela concessão de Bolsa de Doutorado a André José Fruchi.

Referências

Altbach. P. & Knight, J. (2007). The internationalization of higher education: Motivations and realities”, *Journal of Studies in International Education*, 11 (3/4), pp. 290 – 305.

Alperstedt, G. D., Feuerschütte, S. G., da Silva, A. B., & Faraco, K. M. D. S. (2018). A contribuição da Design Research para a produção tecnológica em mestrados e doutorados profissionais em administração. *Revista Alcance*, 25(2), 259–273.

Berelson, B. (1960). Graduate education in the United States.

Bollag , B. 2007 . Credential creep . *Chronicle of Higher Education* , : A10

Bourner, T., Bowden, R., & Laing, S. (2001). Professional doctorates in England. *Studies in Higher Education*, 26(1), 65–83. <https://doi.org/10.1080/03075070120099955>

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria no 389, de 23 de março de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação *Stricto Sensu*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, n. 58, p. 61, 24 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria no 60, de 20 de março de 2019. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Calderón, A. I., et al. (2019). Doutorado profissional em educação: Tendências em universidades de classe mundial contextualizadas nos rankings acadêmicos internacionais. *Práxis Educativa (UEPG Online)*, 14(1), 138–162. <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/12007>

Carvalho, L. M. O., Alves, J. A. P., & Maia, D. R. A. (2021). A formação do pesquisador oriundo de mestrado e doutorado profissional e a interação universidade-escola. *ACTIO: Docência em Ciências*, 6(3), 1–25.

Costley, C., & Lester, S. (2012). Work-based doctorates: Professional extension at the highest levels. *Studies in Higher Education*, 37(3), 257–269. <https://doi.org/10.1080/03075079.2010.532141>

Cobbinah, J. E., & Aryeh-Adjei, A. A. (2018). Academics with professional doctorate degrees in Ghanaian universities. *International Journal of Adult Vocational Education and Technology (IJAVET)*, 9(3), 24-34.

CONACYT. Padrón PNPC [Sistema de consultas], México, 2022. Disponível em: http://svrtmp.main.conacyt.mx/Consultaspnpc/listar_padron.php. Acesso em: 01 jun. 2022.

Curi, E., Gazire, E. S., Rôças, G., Rizzatti, I. M., Alves, J. A. P., Oliveira, M. C. A., & Souza Domingues, R. J. (2021). Doutorado profissional – Desafios da implantação dos quatro primeiros cursos da área de ensino. *Revista Ciências & Ideias*, 217–227.

China Futurisms: Research Universities as Leaders or Followers? John Aubrey Douglass *Social Research: An International Quarterly*, Volume 79, Number 3, Fall 2012, pp. 639-668 (Article) Published by Johns Hopkins University Press DOI: For additional information about this article <https://doi.org/10.1353/sor.2012.0057>

Department of Education, Science and Training (2002) Research Training in Doctoral Programs, what can be learned from professional doctorates? Commonwealth Department of Education, Science and Training, Evaluations and Investigations Division, Australia.

Dorsey, L. L. (2006). Doctoral education in physical therapy: Degree creep or professional advancement to address market demands? University of Minnesota.

Erdmann, A. L. (2019). Doutorado profissional e novos desafios na produção e transferência de conhecimento na área de enfermagem. *Revista Baiana de Enfermagem*, 33.

Edwardson, R. S. (2001). Nursing education and doctoral study in the United States. In B. Green, T. W. Maxwell, & P. Shanahan (Eds.), *Doctoral education and professional practice: The next generation* (pp. 83–106). Kardoorair Press.

Ellis, L.B. and Lee N. (2005) ‘The changing landscape of doctoral education: introducing the professional doctorate for nurses’. *Nurse Education Today*. Vol. 25 (3), 222-229.

Ferreira, A. G. (2008). O sentido da Educação Comparada: Uma compreensão sobre a construção de uma identidade. *Educação*, 31(2), 124–138. <https://doi.org/> [se disponível]

Fruchi, A. J., Calderón, A.-I., Salceda, J. P., & Bustos, M. F. (2024). From academic doctorates to professional doctorates: Comparative analysis of experiences in Ibero-America. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 32(122), e0243959. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362024003203959>

Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. Atlas.

Hermann, M., Pentek, T., & Otto, B. (2016). Design principles for Industry 4.0 scenarios: A literature review. In *Annual Hawaii International Conference on System Sciences* (Vol. 49, pp. 3928–3937). IEEE Computer Society.

Herzmann Júnior, N., Dutra, A., & Corrêa Chaves, L. (2020). Avaliação de programas de mestrado e doutorado profissionais no Brasil: Revisão da literatura internacional. *Revista FSA*, 17(11).

Jolley, J. (2007). Choose your doctorate. *Journal of Clinical Nursing*, 16(2), 225–233

Jones, G. A. (Ed.). (1997). *Higher education in Canada: Different systems, different perspectives*. Garland Publishing, Inc.

Jung, J. (2022). Doctoral Education Policies in South Korea. In: Farazmand, A. (eds) *Global Encyclopedia of Public Administration, Public Policy, and Governance*. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-66252-3_3811

Kehm, B. (2004). Developing doctoral degrees and qualifications in Europe: Good practice and issues of concern – A comparative analysis. In J. Sadlak (Ed.), *Doctoral studies and qualifications in Europe and the United States: Status and prospects* (pp. 279–298). UNESCO-CEPES.

Kot, F. C., & Hendel, D. D. (2012). Emergence and growth of professional doctorates in the United States, United Kingdom, Canada, and Australia: A comparative analysis. *Studies in Higher Education*, 37(3), 345–364. <https://doi.org/10.1080/03075079.2010.516356>

Kristjánisdóttir, G. B., Gíslason, Ú. I. K., & Erlingsdóttir, Á. S. (2023). The profession of research management and administration in Iceland. In *The Emerald handbook of research management and administration around the world* (pp. 687–695). Emerald Publishing. <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/978-1-80382-701-820231066/full/html>

Lakomski, G. (1991). Meeting the needs of the educator profession. In I. McKay & B. Caldwell (Eds.), *Researching educational administration: Theory and practice* (pp. 148–152). Australian Council for Educational Administration.

Lee, A., Green, B., & Brennan, M. (2000). Organisational knowledge, professional practice, and the professional doctorate at work. In J. Garrick & C. Rhodes (Eds.), *Research and knowledge at work: Perspectives, case studies and innovative strategies* (pp. 117–136). RoutledgeFalmer.

Lee, L. J., Whalley, J., Zhang, S., & Zhao, X. (2008). The higher educational transformation of China and its global implication. National Bureau of Economic Research, Paper No. 13849.

Le Grange, L. (2018). *Becoming scholar and assessment in doctoral education*.

Lee, R. T., Calderón, A. I., & Mendonça, S. (2022). Os doutorados profissionais em Educação Física no contexto das universidades de classe mundial. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 36, e36190094–e36190094.

Lester, S. (2004). Conceptualising the practitioner doctorate. *Studies in Higher Education*, 29(6), 757–770.

Li, J. (2012). World-class higher education and the emerging Chinese model of the university. *Prospects*, 42(3), 319–339. <https://doi.org/10.1007/s11125-012-9241-y>

Lim, H., & Shin, J. C. (2018). Doctoral education in South Korea: On the way toward becoming an independent research hub. In J. Shin, B. Kehm, & G. Jones (Eds.), *Doctoral education for the knowledge society* (pp. 139–157). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-89713-4_11

Management Development Institute of Singapore. (2024, October 08). Doctorate in Business Administration [Web page]. Retrieved from <https://www.mdis.edu.sg/doctorate-in-business-administration>

Mattar, J., & Czeszak, W. (2018). Mestrados e doutorados profissionais: Espaços para pesquisas em educação a distância. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, 15(39), 86–114.

Malloch, M. (2010). Professional doctorates: An Australian perspective. *Work-Based Learning e-Journal*, 1(1).

Mpofu, C. (2016). Professional Doctorates in Psychology and Medicine in New Zealand and Australia: Context of Development and Characteristics. In: Storey, V.A. (eds) *International Perspectives on Designing Professional Practice Doctorates*. Palgrave Macmillan, New York. https://doi.org/10.1057/9781137527066_3

McWilliam, E., et al. (2002). *Research training in doctoral programs: What can be learned from professional doctorates?* Commonwealth Evaluations and Investigations Programme of the Department of Education, Science and Training.

Maxwell, T. W., & Shanahan, P. J. (1997). Towards a reconceptualisation of the doctorate: Issues arising from comparative data relating to the EdD degree in Australia. *Studies in Higher Education*, 22(2), 133–150. <https://doi.org/10.1080/03075079712331381004>

Maxwell, T.W; Shanahan, P. (2001), Professional doctoral education in Australia and New Zealand: reviewing the scene, in *Doctoral Education and Professional Practice: The Next*

Generation? edited by B Green, TW Maxwell & PJ Shanahan, Kardoorair Press, Armidale (New South Wales).

McCay, G. (2010) Taught Professional Doctorates: An overview of structure, content and their role within the professional community. University of Edinburgh.

Maxwell, T. W. & Shanahan, P. J. (2001). „Professional doctoral education in Australia and New Zealand: Reviewing the scene“ in B. Green B, T. W. Maxwell & P. Shanahan (Eds.) Doctoral education and professional practice: The next generation? Armidale: Kardoorair Press.

Maxwell, T. W. (2003). From first to second generation professional doctorate. *Studies in Higher Education*, 28(3), 279-291. <https://doi.org/10.1080/03075070309292>.

Mellors-Bourne, R., Robinson, C. e Metcalfe, J. (2016). Provision of professional doctorates in English HE institutions . HEFCE. <http://www.hefce.ac.uk/pubs/rereports/Year/2016/profdoc/Title,107344,en.html>

Mpofu, C. (2016). Doutorados Profissionais em Psicologia e Medicina na Nova Zelândia e Austrália: Contexto de Desenvolvimento e Características. In: Storey, VA (eds) *Perspectivas Internacionais sobre Design de Doutorados em Prática Profissional*. Palgrave Macmillan, Nova York. https://doi.org/10.1057/9781137527066_3

Nanyang Technological University. (2024, October 08). Doctor in Education [Web page]. Retrieved from [https://www.ntu.edu.sg/education/graduate-programme/doctor-in-education-\(edd\)](https://www.ntu.edu.sg/education/graduate-programme/doctor-in-education-(edd))

Nordkvelle, Y. (2024). Why no professional doctorates in Norway. *Work Based Learning e-Journal*, 12(2).

Otago Polytechnic. (2024, October 08). Doctor of Professional Practice [Web page]. Retrieved from <http://www.op.ac.nz/programmes/nzqa/doctor-of-professional-practice/>

Patiño Salceda, J. (2020). ¿Por qué se incorpora el doctorado profesional al Programa Nacional de Posgrados de Calidad en México? *Ciencia y Educación*, 4(3), 79–93.

Peterson, D. R. (1968). The doctor of psychology program at the University of Illinois. *American Psychologist*, 23(7), 511–516.

Pinto, F. C., Ramos, T. M., & Junqueira, M. A. (2022). Reflexões sobre mestrado e doutorado profissionais à luz da relevância dos processos de formação. *Revista Direito UFMS*, 8(1), 164–179.

Potolea, D., Toma, S., & Mosoiu, O. (2018). Emergence of a new type of doctorate: Professional doctorate. *Studia Doctoralia*, 1, 7–25. <https://doi.org/10.47040/sd/sdpsych.v1i1-2.1>

Rôças, G., Amaral Moreira, M. C. do, & Pereira, M. V. (2018). Esquece tudo o que te disse: Os mestrados profissionais da área de ensino e o que esperar de um doutorado profissional. *Revista Encitec*, 8(1), 59–74.

Robinson, C. (2018). The landscape of professional doctorate provision in English higher education institutions: Inconsistencies, tensions, and unsustainability. *London Review of Education*, 16(1), 90–103. <https://doi.org/10.18546/LRE.16.1.09>

Roessler, I. (2018). Professional Doctorate. *Ein Versuch, der Vielfalt gerecht zu werden*.

Santos, M. M. P. D., Araújo, M. S. D., Medeiros, S. M. D., Oliveira, J. S. A. D., & Feijão, A. R. (2023). Mestrados e doutorados profissionais em enfermagem: Uma análise documental do panorama brasileiro. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 1–11.

Santos, L. M., & Lo, H. F. (2018). The development of doctoral degree curriculum in England: Perspectives from professional doctoral degree graduates. *International Journal of Education Policy & Leadership*, 13(6). <https://doi.org/10.22230/ijep1.2018v13n6a781>

Scott, D., Brown, A., Lunt, I., & Thorne, L. (2004). *Professional doctorates: Integrating professional and academic knowledge*. Society for Research into Higher Education & Open University Press.

Serva, F. M., Calderón, A. I., & Dias, J. A. (2017). Doutorado profissional em Direito: Tendências em universidades com melhor desempenho em rankings acadêmicos internacionais. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 14(33). <https://doi.org/10.21713/2358-2332.2017.v14.1425>

Shin, J. C., Kehm, B. M., & Jones, G. A. (2018). The increasing importance, growth, and evolution of doctoral education. In J. Shin, B. Kehm, & G. Jones (Eds.), *Doctoral education for the knowledge society* (pp. 1–20). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-89713-4_1

Shin, J. C., Gerard, A., & Postiglione, K. C. Ho. (2018). Challenges for doctoral education in East Asia: A global and comparative perspective. *Asia Pacific Education Review*, 19, 141–155. <https://doi.org/10.1007/s12564-018-9527-8>

Snowdon, K. (2005). “Muddy” data: University financing in Canada. In C. M. Beach, R. W. Broadway, & R. M. McInnis (Eds.), *Higher education in Canada* (pp. 161–179). McGill-Queen’s University Press.

Smyth, E. M., Allen, C., & Wahlstrom, M. (2001). Changing educational environments for professional doctorates at the Ontario Institute for Studies in Education of the University of Toronto (OISE/UT). In B. Green, T. W. Maxwell, & P. Shanahan (Eds.), *Doctoral education and professional practice: The next generation?* (pp. 69–84). Kardoorair Press.

Smith, J. (2013). Professional doctorates and nursing practice contribution: A systematic literature search and descriptive synthesis. *Journal of Nursing Management*, 21, 314–326.

Stephenson, J., Malloch, M., Cairns, L., & Costley, C. (2004). Towards a third generation of professional doctorates managed by the learners themselves? Paper presented at the Deakin conference on Professional Doctorates, Melbourne.

Triviños, A. N. S. (1987). *Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em educação*. Atlas.

Tucker, D. L. (2006). The rise of the Professional Doctor of Ministry degree in the Association of Theological Schools. *ERT*, 30(1), 13–30.

UKCGE. (2002). *Professional doctorates*. UK Council for Graduate Education.

Velencei, J., & Lambert, V. (2014). Future of education: Academic or professional doctorate. In *Proceedings of the International Conference on Emerging Technologies and Factory Automation* (pp. 501–503). <https://doi.org/10.1109/ICETA.2014.7107635>

Van Houten, M. M. (2021). Anders dan ‘Doctor’ of ‘PhD’: Waarom het Professional Doctorate in Nederland niet het academische professional doctorate in het Verenigd Koninkrijk is. *Tijdschrift Voor Hoger Onderwijs*, 39(3-4), 23–35. <https://doi.org/10.59532/tvho.v39i3-4.13389>

Verhine, R. E. (2008). Pós-graduação no Brasil e nos Estados Unidos: Uma análise comparativa. *Educação*, 31(2). Recuperado de <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/2767>

Verschoore, J. R. de S. (2019). Desafios do ensino de estratégia em mestrados e doutorados profissionais. *Revista de Administração de Empresas*, 59(1), 57–61.

Vieira Alves, F. R. (2022). Rede Nordeste de Ensino (RENOEN) e algumas considerações sobre a noção de Doutorado Acadêmico x Doutorado Profissional. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 18(39), 1–34. <https://doi.org/10.21713/rbpg.v18i39.1825>. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/1825>

Wildy, H., Peden, S., & Chan, K. (2015). The rise of professional doctorates: Case studies of the Doctorate in Education in China, Iceland, and Australia. *Studies in Higher Education*, 40(5), 761–774. <https://doi.org/10.1080/03075079.2013.842968>

Yang, R. (2012). Up and coming?: Doctoral education in China. *The Australian Universities' Review*, 54(1), 64–71. <https://search.informit.org/doi/10.3316/informit.425194013345876>

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.